

SOFTWARE PROTEASY: VALIDAÇÃO DOCENTE E DISCENTE.

Fernanda Carvalho, Camila de Oliveira Lôbo, Islla Ribeiro Pinheiro, Vanessa Mayara dos Santos Silva, Ana Cristina de Mello Fiallos

As perdas dentárias trazem muitos prejuízos relacionados a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Dessa maneira, a reabilitação oral está relacionada com a restauração da autoestima, convívio social e com a capacidade mastigatória. As próteses parciais removíveis (PPRs) são a forma de reabilitação mais utilizada pela população brasileira por conta da facilidade na confecção e menor custo. Ela consiste em componentes de resina acrílica e componentes retentores metálicos que devem ser encaixados corretamente para garantir uma boa estabilidade, estética e função. Esse encaixe depende de uma etapa chamada de planejamento, o qual deve ser feito da forma mais correta e individualizada possível, pois uma prótese mal planejada pode trazer consequências para o paciente. O planejamento das PPRs é ensinado na graduação por meio de modelos de gesso e desenhos de arcadas dentárias parcialmente edêntulos feitos em papel. O Software Proteasy possibilita treinamento digital ilimitado, além de reduzir custos, pois dispensa papel e modelos de gesso com forte impacto ambiental. Para desenvolver o produto, foram levantadas hipóteses sobre quais seriam as maiores dificuldades e realizadas entrevistas ($n=20$) para validação do problema. Em relação ao software foi utilizada como validação de usabilidade a pontuação SUS (System Usability Scale), na qual os produtos são considerados aceitáveis a partir de 70, com os melhores pontuando entre 70 e 80. Produtos acima de 80 são considerados verdadeiramente superiores. Duas validações de usabilidade foram realizadas, uma com profissionais doutores ($n=10$) e outra com estudantes do curso de Odontologia ($n=100$) e posterior preenchimento de questionários. Quanto a validação do problema, foi confirmado que 85% dos alunos ($n=17$) têm dificuldade de aprender a planejar PPRG e 75% deles ($n=15$) consideram que a falta de treino prejudica o aprendizado. Já em relação a usabilidade, o software obteve uma pontuação SUS de 83.33 sendo considerado excelente.

Palavras-chave: Software educacional. Validação. Educação.